

Unidos pela mesma língua

Lisboa — O presidente Fernando Henrique disse ontem em Lisboa, ao visitar a sede da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), que a consolidação dessa instituição faz “parte da agenda prioritária” da política externa do Brasil. Ele destacou a língua como identificador da cultura comum: “A língua não será o ‘mistério da nossa fé’, mas é o sinal que nos une”.

Fernando Henrique está preocupado com a situação de Angola, onde existe uma guerra civil intermi-

nável, e com o Timor-Leste, ocupado pela Indonésia. Marcolino Moco, presidente da CPLP, lembrou o crescente desenvolvimento da comunidade e a sua intervenção no processo de paz na Guiné-Bissau.

O governo brasileiro está doando à Guiné-Bissau nove toneladas de medicamentos, que compõem a cesta básica de remédios do Ministério da Saúde, e mais 500 mil doses de vacinas contra a meningite (A+C), a serem despachados via Lisboa.